

MUSA

museus, arqueologia & outros patrimónios

**Volume 4
Setúbal 2014**

**FIDS & MAEDS
Autarquias do Distrito de Setúbal**

Ficha Técnica

Edição

Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal (FIDS)
Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS)

Direcção

Odete Graça (Presidente da Assembleia Distrital de Setúbal)

Coordenação Editorial

Joaquina Soares

Conselho Científico

António Nabais
Carlos Marques da Silva
Carlos Tavares da Silva
João Luís Cardoso
Mário Casanova Moutinho
Mário Varela Gomes
Victor S. Gonçalves
Vitor Serrão

Conselho Redatorial

Antónia Coelho-Soares
Amélia Pardal
Fernanda do Vale
Germesindo Silva
Graça Filipe
Isabel Vicente
Luís Ferreira
Miguel Correia
Rosa Bela Azevedo
Rosário Gil
Teresa Rosendo

Secretariado e correspondência



Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal
Avenida Luisa Todi, 162 - 2900-451 Setúbal (Portugal)
Tel.: +351 265 239 365/265 534 029
Fax: +351 265 527 678
E-mail: maeds@amrs.pt
Site: www.maeds.amrs.pt
Blog: <http://maedseventosactividades.blogspot.com/>

Copyright® - Direitos reservados pelos autores e MAEDS. Interditada a reprodução de imagens.

Capa e contracapa

Arte Xávega (regresso da faina). Costa da Caparica (postal ilustrado, Passaporte Loty), década de 1960, MN COS 155;
fotografia de António Carreta. Interior da capa: foto de Rosa Nunes.

Execução gráfica

Ana Castela

Tradução

Barbara Polyak

Impressão e acabamento

Europress

Depósito legal

314176/10

ISSN

1645-0553

Tiragem

500 exemplares

Nota de Abertura

Um Museu com futuro!

A publicação do presente volume vem reafirmar o papel que esta Assembleia Distrital tem vindo a desempenhar através do trabalho desenvolvido pelo Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, que desde há quatro décadas vem consolidando a sua actividade no campo científico, no país e no mundo.

O museu, de reconhecido mérito e valor cultural inquestionável tem sabido investigar, compilar e valorizar os pedaços de história que são referências identitárias da nossa região. Ao longo das últimas décadas, o prestígio granjeado pelos técnicos e técnicas que têm trabalhado em parceria com o Poder Local e na área da museologia é hoje reconhecido a nível nacional mas também no panorama internacional.

E é perante esta referência de valor científico que diversas organizações de diferente índole, social e cultural, empresas, faculdades e centros de estudo, associações e autarquias, reconhecem a inovação, capacidade e o seu trabalho. São parcerias, que ao longo dos anos, se desenvolveram com entidades públicas e privadas, na realização de seminários, congressos e encontros temáticos, na consolidação e projecção de um Museu cuja dinâmica tem sido assumida com grande qualidade, prestígio, inovação e criatividade.

Neste contexto, o compromisso assumido por diferentes entidades escolares e universitárias com quem temos tido o privilégio de trabalhar junto de jovens e professores, sempre disponíveis para saber mais na área da investigação arqueológica, é um gesto que desejamos registar. Saber mais, para estes jovens e professores, sobre a nossa história tão ancestral, vivida e em grande ainda desconhecida, é um contributo de grande valor para a nossa história regional. Também é um dever público agradecer as empresas e outras entidades sediadas na nossa região que têm demonstrado o seu apoio na edição e publicação de livros e brochuras, razão pela qual o prestígio deste museu tem atravessado as fronteiras do conhecimento. E no momento em que nos preparamos para desenvolver os procedimentos previstos na Lei n.º 36/2014 de 26 de Junho que prevê a transição da universalidade da Assembleia Distrital, para a Associação de Municípios da Região de Setúbal, vamos dar início a um novo ciclo de gestão do seu espólio e de todo o seu património os quais reafirmam a nossa identidade e promovem a nossa cultura ancestral.

A edição de mais este volume deve ser entendida como a expressão viva da nossa região, construída e consolidada em parceria com o Poder Local que sabe afirmar a mesma identidade cultural.

A Presidente da Assembleia Distrital de Setúbal

Odete Graça

Fórum Intermuseus do Distrito de Setúbal

FIDS

Integrado por:

- Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/
Assembleia Distrital de Setúbal
- Museu Municipal de Alcácer do Sal/
Câmara Municipal de Alcácer do Sal
- Museu Municipal de Alcochete/
Câmara Municipal de Alcochete
- Museus Municipais de Almada/
Câmara Municipal de Almada
- Serviços Culturais/
Câmara Municipal do Barreiro
- Serviços Culturais/
Câmara Municipal de Grândola
- Departamento de Acção Sociocultural/
Câmara Municipal da Moita
- Museu Municipal de Montijo/
Câmara Municipal de Montijo
- Museu Municipal de Palmela/
Câmara Municipal de Palmela
- Museu Municipal de Santiago do Cacém/
Câmara Municipal de Santiago do Cacém
- Ecomuseu Municipal do Seixal/
Câmara Municipal do Seixal
- Museu Municipal de Sesimbra/
Câmara Municipal de Sesimbra
- Museus Municipais de Setúbal/
Câmara Municipal de Setúbal
- Museu Municipal de Sines/
Câmara Municipal de Sines

Editorial

Na sua 4ª edição, estamos convictos que a Musa continua a inspirar os produtores culturais que de alguma forma se relacionam com a região. Alia à qualidade dos seus conteúdos um grafismo e impressão cuidados, enfatizando também por essa via o carácter insubstituível do livro em papel numa sociedade que vertiginosamente caminha para a desmaterialização, arrastando nessa corrente, indiscriminadamente, resíduos inúteis e precioso solo arável.

A presente publicação mantém a estrutura tripartida das anteriores – Museus, Arqueologia e Outros Patrimónios –, continuando a apostar na construção de pontes entre várias disciplinas das Ciências Sociais. As fronteiras, em geral conflituais ou marcadas pela indiferença e desconhecimento mútuos entre domínios como Arqueologia, Museologia, História, Antropologia, carecem obviamente de múltiplos atravessamentos.

A arqueologia urbana em Setúbal é um dos temas melhor representados, recuperando para a nossa memória colectiva um importante trajecto das preexistências da actual cidade. A cultura marítima, intrínseca à identidade regional, tem lugar de destaque nesta edição através da revisitação do “meia-lua”, embarcação tradicional característica da Costa de Caparica. Outros artigos, como os dedicados à cidade romana de Miróbriga, e a temáticas diversas, entrosam-se em tessitura própria, ideia que decidimos reforçar através da imagem de fundo deste texto – uma teia de fios de seda descoberta algures em Trondheim –, esperando que a interacção aconteça um pouco segundo o conceito de *meshwork* de T. Ingold (*Being alive. Essays on movement, knowledge and description*. Londres: Routledge, 2001).

O papel motor desenvolvido pelo MAEDS fica também reflectido na Musa 4, a Musa do seu 40º aniversário, ou seja, dos 40 anos de Abril, neste ano de 2014 em que importa comemorar Abril por fora dos discursos de ocasião, por dentro da vida, travando os abusos contra a jovem democracia portuguesa, mormente no que à educação, ciência e cultura respeita.

No ano em que ocorre a mudança da dependência institucional do MAEDS, não ficamos abatidos ou temerosos, antes dialecticamente confiantes nas novas “janelas de oportunidade” que se abrem para uma maior esfera de acção e para um mais vasto futuro.

Se o “estar de anta”, como diz a poetisa Natália Correia, nos ensina o princípio da territorialidade e da não desistência relativamente ao nosso lugar, à nossa tribo, ao nosso país, o movimento, seu oposto dialéctico, impõe-nos a mudança, o mergulho no desconhecido. Da síntese emerge o novo, a criação, como a dos autores que dão corpo a este livro.

A Coordenadora Editorial

Joaquina Soares